

TRÊS VERSÕES DE UM ENCONTRO

EDUARDO JORGE

Primeira versão da revista *IstoÉ*, publicada no dia 21 de fevereiro:

■ Antonio Carlos Magalhães – “Os dados que vocês receberam do Eduardo Jorge estão incompletos. O que pega o Eduardo Jorge são os sigilos bancários de 94 e 98. Se pegar o Eduardo Jorge, chega ao presidente.”

Segunda versão da revista, publicada no dia 2 de março:

■ Antonio Carlos Magalhães – “Os dados que vocês receberam pra pegar o Eduardo Jorge estão incompletos. Se quebrar os sigilos, vai chegar ao governo, ao presidente.”

Transcrição do perito Ricardo Molina de Figueiredo:

■ Guilherme Schelb – “O senhor

BRASÍLIA – A transcrição apresentada ontem pelo perito Ricardo Molina de Figueiredo aumentou para três o número de versões sobre a conversa mantida pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) com três procuradores da República no último dia 19, em Brasília. As divergências envolvem principalmente os dois trechos mais polêmicos da conversa, embora confirmem que esses assuntos foram tratados: a quebra do sigilo do ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira e a votação secreta da cassação do ex-senador Luiz Estevão, com o suposto voto contrário da senadora Heloísa Helena (PT-AL).

diz que ele (Eduardo Jorge) não resiste... ele não resiste.

■ Fernando César Mesquita – “O governo...

■ Antonio Carlos Magalhães – “...Fernando” (não está claro se ele se refere ao seu assessor Fernando César Mesquita ou ao presidente Fernando Henrique)

LUIZ ESTEVÃO

Primeira versão:

■ Antonio Carlos Magalhães – “Vou dizer aqui para vocês, a senadora Heloísa Helena votou a favor do Luiz Estevão. Votou a pedido do Renan Calheiros. Depois ela disse que não votou, xingou... Eu tenho a

do (senador) Renan Calheiros. Depois, ela disse que não votou, xingou... Eu tenho a lista de todo mundo que votou a favor e contra o Luiz Estevão. Não podemos falar porque o Luiz Estevão vai anular. Anistiar o Luiz Estevão? Aí quebra o Senado... tem a opinião pública”.

Segunda versão:

■ Antonio Carlos Magalhães – “Vou dizer aqui para vocês, a Heloísa Helena votou a favor do Luiz Estevão. Votou a pedido do Renan Calheiros. Depois ela disse que não votou, xingou... Eu tenho a

lista de todo mundo que votou a favor e contra o Luiz Estevão”.

■ Fernando César Mesquita – “Mas isso não se pode falar. Ele pode querer anular e vai dizer que o sr. quebrou o sigilo da votação.”

■ Antonio Carlos – “Anistiar o Luiz Estevão? Aí quebra o Senado... tem a opinião pública.”

Transcrição do perito:

■ Antonio Carlos Magalhães – “Heloísa Helena votou nele (duas a quatro palavras inaudíveis)... eu tenho todos que votaram nele (Luiz Estevão).”

■ Luiz Francisco – “Mas por que ele fez isso?”

■ Antonio Carlos – “Renan que tratou isso (foi e bateu, bateu)”.

■ Fernando César – “Não pode falar isso que o Luiz Estevão pode querer anular e vai acabar dizendo que quebrou... violou o sigilo da votação.”